

**Jornadas de Enfermagem
da Escola Superior de Saúde do IPB**
Bragança, 7-8 de junho 2013



**Primeiras Jornadas de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do
IPB**

LIVRO DE ATAS (EBOOK)

COORDENADORA: Maria Helena Pimentel

Colaboradores:

André Novo

Angela Prior

Carlos Magalhães

Celeste Antão

Eugénia Anes

Leonel Preto

Lúcia Pinto

Manuel Brás

Maria Augusta Mata

Maria Gorete Baptista

Maria José Gomes

Norberto Silva

FICHA TÉCNICA

Título

Primeiras Jornadas de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

Data

junho de 2013

ISBN: 978-972-745-159-3

Editora: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa-IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, eletrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa-IPB.

Todos os direitos reservados.

Nota Introdutória

As primeiras jornadas de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança pretendem constituir-se num momento de encontro de todos os que se interessam pela prestação de cuidados em Saúde: professores, investigadores, profissionais da saúde e estudantes. Pretendem, ainda, aprofundar o conhecimento nas diversas áreas de intervenção e formação de Enfermagem em particular e de Saúde em geral. A parceria da ULS do Nordeste na organização do evento permitirá alargar e fomentar a interação entre o contexto de trabalho, a investigação e os contextos educativos, numa abordagem multidisciplinar e de compromisso.

As temáticas abordadas nestes dois dias de trabalhos acompanham o ciclo vital desde a saúde materno infantil, passando pelos cuidados à família e comunidade, a assistência da pessoa em situação crítica, a assistência na doença terminal e morte digna. Os cursos temáticos aprofundam o conhecimento em áreas específicas. Em suma serão abordados os diferentes modos de melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes tendo em conta o papel privilegiado que os enfermeiros desempenham junto de quem recorre aos serviços de saúde. Ou, dito de outra forma, reforçar o compromisso que assumimos todos os dias com o cidadão.

Para assinalar a realização deste evento e congregar sinergias, elaborou-se o presente livro de atas. Este documento pretende assumir o compromisso da partilha e da divulgação do conhecimento. Para além da atualidade e relevância científica, constituem pontos de contato de estudiosos destas matérias, que respondendo ao nosso apelo submeteram comunicações sob a forma de comunicações orais e *posters*, que teremos oportunidade de acompanhar ao longo destes dois dias.

Se a produção de qualquer evento, direta ou indirectamente, nunca é um ato isolado o que aqui apresentamos contou com a colaboração e a conjugação de esforços de muitas pessoas. É de justiça, por isso, que se felicitem as comissões científica e organizadora que, por sua vez, contaram com o envolvimento ativo dos Dirigentes da Escola Superior de Saúde do IPB e da Unidade de local de Saúde do Nordeste Transmonstano.

Saudamos e agradecemos a presença de todos(as) os que quiseram juntar-se a nós, pela participação viva e empenhada.

Helena Pimentel

ÍNDICE

| | |
|--|------------|
| A DEPRESSÃO EM DOENTES CRÓNICOS..... | 9 |
| Maria Gorete Baptista, André Pinto Novo, Maria Helena Pimentel | |
| ADESÃO À TERAPÊUTICA EM DIABÉTICOS DO TIPO II..... | 25 |
| Carina Neto de Carvalho, Catarina Andreia Oliveira Martins, Nelson Fernando Moreira Soares, Ricardo Jorge Miranda Rafael, Maria Isabel Barreiro Ribeiro, Isabel Cristina Jornal Freire Pinto | |
| ACIDENTES COM CRIANÇAS: PERCEÇÃO DE PAIS..... | 39 |
| Celeste da Cruz Meirinho Antão, Maria Augusta Pereira da Mata, Maria Filomena G. Sousa | |
| ADOLESCENTES: PERCEÇÃO DA AUTOIMAGEM..... | 49 |
| Maria Filomena G. Sousa, Maria Augusta Pereira da Mata, Celeste da Cruz Meirinho Antão | |
| ALEITAMENTO MATERNO: ARTIGO DE REVISÃO..... | 59 |
| Ana Maria Martins Morais, Sandra Cristina Mendo Moura | |
| ANÁLISE DAS ATITUDES DOS ENFERMEIROS FACE AO IDOSO, COM VISTA À TOMADA DE DECISÃO: O CASO DO DISTRITO DE BRAGANÇA.. | 71 |
| Sandra de Fátima Gomes Barreira Rodrigues, Sandra Maria Fernandes Novo | |
| ANÁLISE SWOT DO CURSO DE ENFERMAGEM..... | 85 |
| Andreia Afonso, Cátia Pires, Telma Vaz, Eugénia Maria Garcia Anes | |
| ANÁLISIS DEL ÍNDICE DE SUICIDIOS EN LA PROVINCIA DE LEÓN (ESPAÑA) ENTRE LOS AÑOS 2000 Y 2010..... | 94 |
| Fernández, M.N., García, J.J., Díez, M.J., Sahagún, A.M., Díez, R., López, C., Sierra, M. | |
| AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO DOENTE MENTAL INSTITUCIONALIZADO..... | 98 |
| Maria de Fátima Pereira Geraldés, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes, Sérgio Barrios | |
| AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RISCO DE SUICÍDIO NO IRC EM DIÁLISE..... | 102 |
| Eugénia Maria Garcia Jorge Anes, Maria Helena Pimentel, André Filipe Morais Pinto Novo | |
| AVALIAÇÃO DO ESTADO COGNITIVO DE UMA POPULAÇÃO INTERNADA NUMA UNIDADE DE CONVALESCENÇA DO DISTRITO DE BRAGANÇA. | 117 |
| Maria Isabel Barreiro Ribeiro, Ana Cristina Neves Duarte Nunes Barata, Luísa Elsa Magalhães Morais, Marco Paulo Correia Barata, Rui Miguel Soares Liberal | |
| AVALIAÇÃO DO RISCO DE DIABETES <i>MELLITUS</i> DO TIPO II EM COLABORADORES DE UMA SUPERFÍCIE COMERCIAL DO CONCELHO DE BRAGANÇA..... | 125 |
| Andreia do Rosário Esperança Monteiro, Cristiana Marlene Aragão Peredo, Sílvia Andreia da Silva Lopes, Maria Isabel Barreiro Ribeiro | |
| AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS E SEUS CONTEXTOS DE ENVELHECIMENTO: ESTUDO DAS NECESSIDADES SENTIDAS NO CONCELHO DE BRAGANÇA..... | 134 |
| Maria Patrocínia Ferreira Sobrinho Correia | |
| BURNOUT EM ENFERMEIROS DOS CUIDADOS CONTINUADOS..... | 147 |
| Laura Alves, Maria Gorete Baptista, Maria Helena Pimentel | |
| CAPACIDADE LABORAL E TRABALHO POR TURNOS: UM ESTUDO REALIZADO EM ENFERMEIROS..... | 157 |
| Adília Maria Pires da Silva Fernandes, Carlos Pires Magalhães, Celeste da Cruz Meirinho Antão, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes, Maria Augusta Pereira da Mata, Maria Helena Pimentel, Maria Filomena Grelo Sousa | |

| | |
|---|------------|
| CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES COM AVC E RESPOSTAS SOCIAIS APÓS A ALTA..... | 167 |
| Maria Isabel Barreiro Ribeiro, Adelaide da Conceição Arrepiá Arina, Diana Azevedo Prudêncio, Elsa de Fátima Vila Velha Madureira Fernandes, Mariana Isabel Pires Borges, Sílvia Souteiro Remondes | |
| CASUÍSTICA DA VIA VERDE SÉPSIS NA ULSNE: UNIDADE HOSPITALAR DE BRAGANÇA..... | 177 |
| Cristina Maria Pires, Maria Fernanda Garcia, Paula Maria Alves, Pedro António Fernandes, Sandra Maria Fernandes Novo | |
| COLOCAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO EM AMBIENTE DE PRÁTICAS LABORATORIAIS E SUCESSO DA PRIMEIRA PUNÇÃO VENOSA EM CONTEXTO REAL (ENSINO CLÍNICO/ ESTÁGIO). ESTUDO REALIZADO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM..... | 189 |
| Leonel São Romão Preto, Matilde Delmina Martins | |
| COMPORTAMENTO DE JOVENS FACE AO ÁLCOOL..... | 196 |
| Celeste da Cruz meirinho Antão, Carlos Pires Magalhães, Adília Maria Pires da Silva Fernandes, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes | |
| DAS DIFICULDADES DO CUIDAR EM AMBIENTE DOMICILIÁRIO ÀS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO..... | 205 |
| Maria Augusta Pereira da Mata, Adília Maria Pires Fernandes, Maria Helena Pimentel, Eugénia Garcia Anes, Manuel Alberto Brás, Carlos Pires Magalhães, Celeste da Cruz Meirinho Antão, Maria Filomena G. Sousa | |
| DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CONTEXTO DE ENSINO CLÍNICO..... | 218 |
| Flávia Patrícia Vaz Lage, Danielle Cordeiro Vaz, Filipa Andreia Louzinha Afonso, Maria Augusta Pereira da Mata | |
| DIA MUNDIAL DA DIABETES: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CONTEXTO DE ENSINO CLÍNICO..... | 230 |
| Maria Augusta Pereira da Mata, Flávia Patrícia Vaz Lage, Danielle Cordeiro Vaz, Filipa Andreia Louzinha Afonso | |
| ENFERMEIRO DE FAMÍLIA, UM ESPECIALISTA DE E COM FUTURO? SIM (...)! PORQUE (...)!..... | 240 |
| Manuel Alberto Brás; Brás, M.F; Sandra, M.M | |
| FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS DEPENDENTES..... | 246 |
| Flávia Patrícia Vaz Lage, Maria Augusta Pereira da Mata | |
| FATORES DE RISCO PARA INFEÇÃO ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA..... | 261 |
| Sílvia Cristina Ruano Raposo, Ana Cristina Augusto Veiga, Ana Soraia Geraldés Calado, Filipa Sofia Martins Pereira, Teresa Isaltina Gomes Correia, Matilde Delmina da Silva Martins | |
| FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO..... | 270 |
| Babo, C. I.M., Bento, O.R.P.; Dias, R.M.V. , Fernandes, R.S.C. , Almeida, E.C. | |
| GESTÃO DA SUPERVISÃO DO ENSINO CLÍNICO EM ENFERMAGEM: PERSPETIVAS DOS ENFERMEIROS ORIENTADORES... | 279 |
| Sandra Maria Fernandes Novo, Sandra de Fátima Gomes Barreira Rodrigues | |
| GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS PRESTADOS AOS UTENTES PORTADORES DE OSTOMIAS DE ELIMINAÇÃO..... | 293 |
| Maria Isabel Barreiro Ribeiro, Anabela Escudeiro Clérigo Vicente, Júlia Maria Rodrigues Gonçalves, Maria de Deus Esteves Raposo, Sara Margarida Santos | |

| | |
|--|------------|
| HIPERTENSÃO ARTERIAL: DO DIAGNÓSTICO À INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE DE BRAGANÇA..... | 305 |
| Carlos Pires Magalhães, Maria Helena Pimentel, Maria Augusta Pereira da Mata, Adília Maria Pires Fernandes | |
| IDENTIFICANDO O POTENCIAL EMPREENDEDOR EM SAÚDE..... | 313 |
| Maria Isabel Barreiro Ribeiro, António José Gonçalves Fernandes | |
| IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO DOENTE COM AVC..... | 325 |
| Leonel São Romão Preto, Pires, C | |
| INDICADORES DEMOGRÁFICOS POTENCIADORES DE RISCO EM SAÚDE NA POPULAÇÃO IDOSA DO DISTRITO DE BRAGANÇA..... | 327 |
| Maria Helena Pimentel, Maria Augusta Pereira da Mata, Adília Maria Pires Fernandes, Carlos Pires Magalhães, Maria Gorete Baptista | |
| O DOENTE COM VENTILAÇÃO MECÂNICA. PAPEL DO ENFERMEIRO NO POSICIONAMENTO EM DECÚBITO VENTRAL..... | 332 |
| Maria José Gomes, Elisabete de Fátima Dinis Diz | |
| O ENFERMEIRO GESTOR: QUE DIFICULDADES..... | 339 |
| Assis, C.I.C.F | |
| O IDOSO INSTITUCIONALIZADO: QUE QUALIDADE DE VIDA?..... | 351 |
| Catarina Alexandra Neves, Maria José Gomes | |
| O NÍVEL DE STRESSE NOS ENFERMEIROS: A REALIDADE DAS UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS DOS DISTRITOS DE BRAGANÇA E VILA REAL..... | 361 |
| Cristina Alexandra Sacras Morais, Maria Isabel Barreiro Ribeiro, Adília Maria Pires da Silva Fernandes | |
| OS JOVENS E A VIGILÂNCIA DA SAÚDE: FATORES DE SATISFAÇÃO RELACIONADOS COM O ATENDIMENTO..... | 370 |
| Maria Helena Pimentel, Adília Maria Pires da Silva Fernandes, Carlos Pires Magalhães | |
| PATOLOGIA ORAL E AVDS EM IDOSOS DIABÉTICOS..... | 380 |
| Teresa Lavandeira Pimenta, Maria José Gomes | |
| PLANEAMENTO EM SAÚDE: DIFERENTES CONCEITOS..... | 389 |
| Eugénia Maria Garcia Anes, Adília Maria Pires da Silva Fernandes, Celeste da Cruz Meirinho Antão, Carlos Pires Magalhães, Maria Augusta Pereira da Mata, Maria Helena Pimentel, Maria Filomena Grelo Sousa, Maria de Fátima Pereira Geraldés, Manuel Alberto Morais Brás, Sandra Cristina Mendo Moura, Maria Isabel Praça, Carina Ferreira | |
| PERFIL E FATORES DE RISCO PRESENTES EM DOENTES COM AVC ISQUÉMICO ADMITIDOS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA..... | 397 |
| Leonel São Romão Preto, Maria Isabel esteves, Ilda Maria Morais Barreira, Sílvia Delgado | |
| PREVENÇÃO DO SUICÍDIO..... | 403 |
| Laura Alves, Lia Marcos, Herculano, L.S.G.A. | |
| PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: FATORES DE RISCO E INTERVENÇÃO..... | 407 |
| Inês Diogo, Mariana Fernandes, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes | |
| QUALIDADE NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: QUE REALIDADE?.. | 415 |
| Sandra Cristina Mendo Moura, Morais, A.M., Pozzo, V.D., Manuel Alberto Brás, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes | |

| | |
|--|------------|
| RECURSOS E RESPOSTAS PESSOAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS CUIDADOS CONTINUADOS DA REGIÃO DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO PARA LIDAREM COM O FIM DE VIDA..... | 423 |
| Lia Marcos, Maria Helena Pimentel, Maria Gorete Batista | |
| REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS. UM NOVO MODELO DE GOVERNANCE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS?..... | 430 |
| Maria Patrocínia Ferreira Sobrinho Correia | |
| RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA E OS NÍVEIS DE CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DO COLESTEROL TOTAL EM JOVENS DO ENSINO SUPERIOR..... | 444 |
| Maria Isabel Barreiro Ribeiro, Andreia Patrícia Afonso Ferreira, Diana Patrícia da Silva Domingues, Rita Sofia Padilha Martins, Susana Maria Silvestre Martiniano, Olívia Rodrigues Pereira | |
| RISCO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO E DEPENDÊNCIA FUNCIONAL NUMA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO..... | 455 |
| Leonel São Romão Preto, Marco Paulo Correia Barata, Ana Cristina Neves Duarte Nunes Barata, Paula Eduarda Lopes Martins | |
| ROTAVÍRUS- UMA REALIDADE PEDIÁTRICA..... | 464 |
| Ângela Maria Moreira Lopes, Maria Filomena G. Sousa, Celeste da Cruz Meirinho Antão | |
| SATISFAÇÃO DOS UTENTES DOS HOSPITAIS DE UMA ULS DO NORTE DE PORTUGAL FACE AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM..... | 472 |
| Carina A.S. Ferreira, Manuel Alberto Morais Brás, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes | |
| SER ENFERMEIRO: MOTIVAÇÕES E EXPETATIVAS DOS ESTUDANTES FINALISTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA..... | 487 |
| Maria Filomena Grelo Sousa, Adília Maria Pires da Silva Fernandes, Celeste da Cruz Meirinho Antão, Maria Augusta Pereira da Mata | |
| SITUAÇÃO DE SAÚDE DE UM GRUPO DE UTENTES DIABÉTICOS..... | 495 |
| Flávia Patrícia Vaz Lage, Carla Cristina Alves Afonso Martins, Maria Augusta Pereira da Mata | |
| SOFRIMENTO NA DOENÇA CRÓNICA..... | 503 |
| Maria Gorete Batista, André Pinto Novo, Ana Maria Nunes Galvão | |
| SUICÍDIO - MITOS E FACTOS..... | 518 |
| Almeida, E.C. | |
| SUICÍDIO: UM PROBLEMA DE SAUDE PUBLICA..... | 524 |
| Eugénia Maria Garcia Anes, Natália Silva, Sandra Silva | |
| TENSÃO ARTERIAL EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM, ANTES E APÓS EXAME..... | 533 |
| Eugénia Maria Garcia Jorge Anes; Adília Maria Pires Fernandes; Celeste da Cruz Meirinho Antão; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Filomena G. Sousa, Maria de Fátima Pereira Geraldés | |
| UM OLHAR SOBRE O OMBRO AOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS PORTUGUESES SOBRE A SEXUALIDADE DOS ADOLESCENTES NO FINAL DA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI..... | 539 |
| Manuel Alberto Brás, Eugénia Maria Garcia Jorge Anes, Maria de Fátima Brás, Maria Isabel Praça, Sandra Cristina Mendo Moura | |

VIA VERDE TRAUMA.....544
Sandra de Fátima Gomes Barreira Rodrigues, Sandra Maria Fernandes Novo

AVALIAÇÃO DO ESTADO COGNITIVO DE UMA POPULAÇÃO INTERNADA NUMA UNIDADE DE CONVALESCENÇA DO DISTRITO DE BRAGANÇA

Maria Isabel Barreiro Ribeiro², Ana Cristina Neves Duarte Nunes Barata¹, Luísa Elsa Magalhães Morais¹, Marco Paulo Correia Barata¹, Rui Miguel Soares Liberal¹

¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

²Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora do CETRAD, Colaboradora da UDI.

RESUMO

Introdução: O declínio funcional do idoso resulta da diminuição da sua capacidade nas funções, física, emocional e social ao longo da vida sendo consequência da alteração de fatores intrínsecos ao próprio indivíduo que se prolongam temporalmente e, da ocorrência de incidentes críticos.

Objetivos: Determinar a prevalência do deficit cognitivo e identificar fatores demográficos (idade, sexo, meio, escolaridade) e de saúde (patologias) associados.

Métodos: Para avaliar a disfunção cognitiva foi utilizado o *Mini-Mental State Examination* (MMSE) desenvolvido por Folstein *et al.* (1975), adaptado e validado para Portugal por Guerreiro (2008). O MMSE é um instrumento de rastreio cognitivo, utilizado em contexto clínico e de investigação, constituído por 6 secções que permitem avaliar as áreas de orientação, atenção, linguagem, concentração, flexibilidade mental, memória recente e a praxia.

Resultados: Foram avaliados 149 doentes internados, durante o ultimo semestre de 2010, numa unidade de convalescença do Distrito de Bragança. Foram excluídos 51 utentes por não terem tido tempo de internamento suficiente para se proceder à sua avaliação. Do total de doentes avaliados, 101 eram do género feminino e 48 eram do género masculino, apresentavam, maioritariamente, idades superiores a 75 anos, eram provenientes do meio rural e possuíam baixo nível de escolaridade. A prevalência registada de deficiência cognitiva foi de 36,2%, havendo maior prevalência no género feminino e em indivíduos com idades mais avançadas.

Conclusão e discussão: O estudo demonstra que os doentes internados numa unidade de convalescença do Distrito de Bragança apresentavam, maioritariamente, idades superiores a 75 anos, eram do género feminino, provenientes do meio rural e com baixo nível de escolaridade. Tais características associadas à manifestação de demência conduzem a um elevado grau de dependência, o que constitui um problema socioeconómico atual para a família, em particular, e para sociedade, em geral.

Palavras chave: *Mini-Mental State*, *Deficit* cognitivo, Demência, Idoso.

ABSTRAT

Introduction: The functional decline of the elderly results from decreased capacity in functions, physical, emotional and social development throughout life as a result of changes on intrinsic factors of the individual that extend in time, and the occurrence of critical incidents.

Objectives: To determine the prevalence of cognitive deficit and to identify demographic factors (age, gender, educational level) and health factors (diseases) associated.

Methods: To assess the cognitive dysfunction it was used the Mini-Mental State Examination (MMSE) developed by Folstein *et al.* (1975), adapted and validated for Portugal by Warrior (2008). The MMSE is a screening instrument used in clinical practice and research, consisting of 6 sections to assess the areas of orientation, attention, language, concentration, mental flexibility, recent memory and praxis.

Results: It were evaluated 149 patients admitted during the last half of 2010 in a convalescence unit from Bragança's District. 51 users were excluded because they were not enough admission time to evaluate them. Of the total patients evaluated, 101 were female and 48 were male; mostly, were older than 75 years; were from rural areas; and, had low education level. The registered prevalence of cognitive deficit was 36.2%, with higher prevalence in female and older individuals.

Discussion and Conclusion: The study demonstrates that patients admitted in a convalescent unit from Bragança's District were, mostly, older than 75 years, female, from rural areas and had a low education level. Such characteristics associated with the manifestation of dementia leading to a high degree of dependence, which is a current socio-economic problem for the families, in particular, and for the society, in general.

Keywords: Mini-Mental State, Cognitive deficit, Dementia, Elderly.

INTRODUÇÃO

O declínio funcional do idoso resulta, da modificação do estado considerado *normal* que ocorre nas funções, física, emocional e social ao longo da vida (Hillsdon *et al.*, 2005), da alteração de fatores intrínsecos ao próprio indivíduo e que se prolongam temporalmente, como por exemplo, a idade, género, estado civil, escolaridade, papéis sociais, condições de saúde, entre outros, e da ocorrência de incidentes críticos, como uma queda, internamento ou intervenção clínica, morte de um familiar, a reforma, entre outros (Santana, 2000). O exame do estado mental-mini (MMSE) ou teste de Folstein é um teste com 6 questões breves, que é usado para triagem de comprometimento cognitivo e vai de 0 a 30 pontos com 3 pontos de corte distintos dependendo da escolaridade. Esses pontos de coorte são o ponto a partir do qual se pode definir deficit cognitivo ou não. É comumente utilizada na medicina para triagem de demência. Também é usado para estimar a gravidade da disfunção cognitiva num determinado ponto no tempo e seguir

o curso de alterações cognitivas num indivíduo ao longo do tempo, tornando assim uma maneira eficaz de documento de resposta de um indivíduo para tratamento. O reconhecimento precoce destes factores permitirá identificar grupos de risco, facilitando a selecção dos grupos de intervenção preferencial. Desta forma, este trabalho teve como objetivos determinar a prevalência do deficit cognitivo e identificar fatores demográficos (idade, género, meio de residência, escolaridade) e de saúde (patologias) associados.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi desenvolvido um estudo quantitativo numa Unidade de convalescença do Distrito de Bragança que incluiu 149 doentes internados, durante o ultimo semestre de 2010 tendo sido excluídos 51 utentes por não terem tido tempo de internamento suficiente para se proceder à sua avaliação.

Do total de doentes avaliados, 101 eram do género feminino e 48 eram do género masculino (figura 1), apresentavam, maioritariamente, idades superiores a 75 anos (figura 2), eram provenientes do meio rural (figura 3) e possuíam baixo nível de escolaridade (figuras 4).

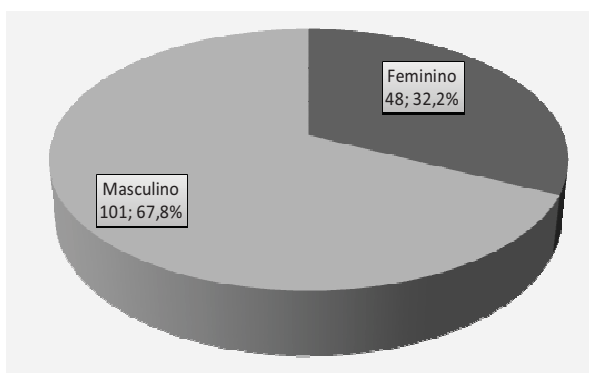


Figura 1 - Distribuição dos inquiridos por género

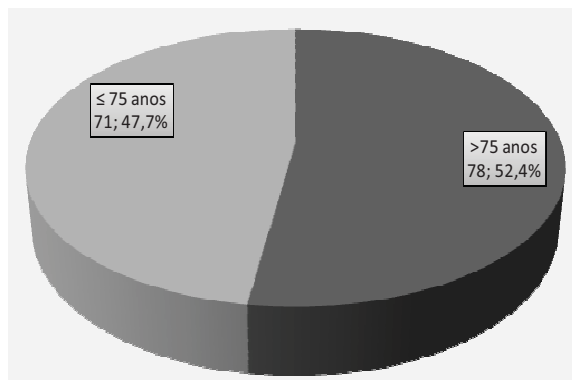


Figura 2 - Distribuição dos inquiridos por classes etárias

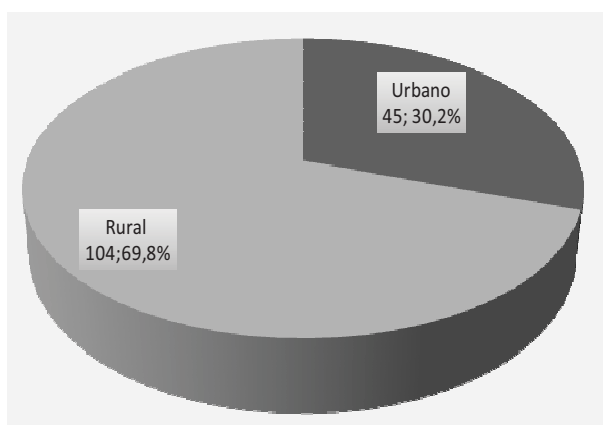


Figura 3 - Distribuição dos inquiridos por meio de residência

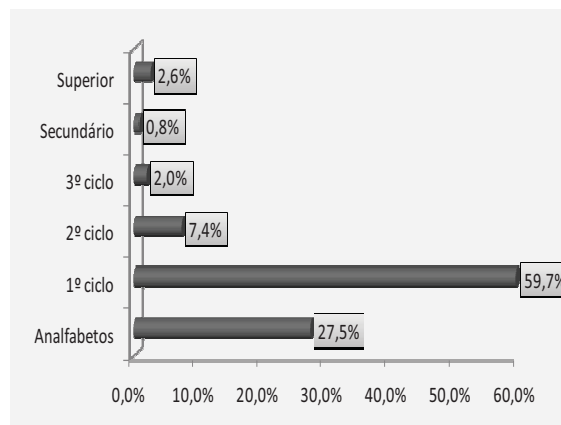


Figura 4 - Distribuição dos inquiridos por nível de escolaridade

Para avaliar a disfunção cognitiva foi utilizado o *Mini-Mental State Examination* (MMSE) desenvolvido por Folstein *et al.* (1975), adaptado e validado para Portugal por Guerreiro (2008). O MMSE é um instrumento de rastreio cognitivo, utilizado em contexto clínico e de investigação, constituído por 6 secções que permitem avaliar as áreas de orientação, atenção, linguagem, concentração, flexibilidade mental, memória recente e a praxia. Os resultados do MMSE sugerem defeito cognitivo para os analfabetos que registarem uma pontuação inferior ou igual a 11 pontos, para os doentes com escolaridade entre 1 a 11 anos se a pontuação for no máximo 22; e para os doentes com mais que 11 anos de escolaridade se a pontuação for menor ou igual a 27.

Todos os sujeitos participaram no estudo de livre vontade. Foi-lhes garantida a confidencialidade dos seus dados. O programa informático utilizado para editar e tratar os dados foi o *SPSS (Statistical Package for Social Sciences)* Versão 21.0. No que diz respeito ao tratamento dos dados e análise dos resultados, foi realizada uma análise descritiva univariada, designadamente, cálculo de frequências absolutas e relativas para as variáveis nominais e o cálculo de medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio padrão, mínimo e máximo) para as variáveis quantitativas de razão. O teste não paramétrico do Qui-quadrado (χ^2) foi utilizado para verificar se a proporção de utentes com deficit cognitivo era igual por género, classes etárias, meio de residência, escolaridade e patologia. Foi considerado um nível de significância de 5%.

RESULTADOS

As patologias foram distribuídas em três grupos, a grande maioria pertence ao foro ortopédico

(61,7%) e neurológico (28,2%). Atribuíram-se as restantes ao grupo “outras” por serem pontuais e de variadíssimas etiologias (figura 5). A prevalência registada de deficiência cognitiva foi de 36,2% (figura 6), havendo maior prevalência no género feminino e em indivíduos com idades mais avançadas (tabela 1).

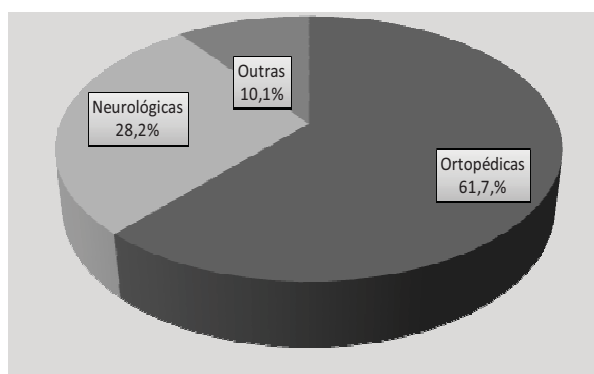


Figura 5 - Distribuição dos inquiridos por patologia

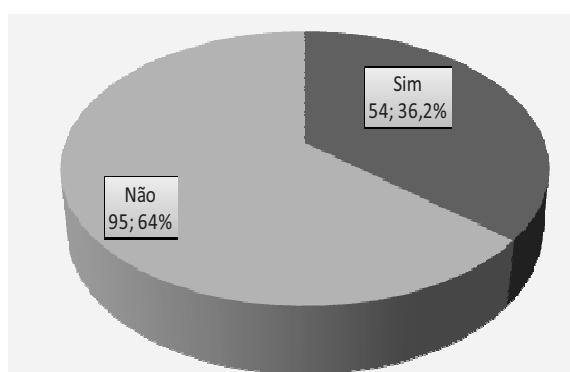


Figura 6 - Prevalência do deficit cognitivo

Tabela 1 - Prevalência do deficit cognitivo por género, classes etárias, escolaridade, meio de residência, e patologia

| Variáveis | Grupos | Frequências (n=149) | | p-value |
|-----------------|--------------|---------------------|------|---------|
| | | N | % | |
| Género | Masculino | 48 | 32,2 | 0,002* |
| | Feminino | 101 | 67,8 | |
| Classes etárias | ≤75 anos | 78 | 52,4 | 0,000* |
| | >75 anos | 71 | 47,7 | |
| Escolaridade | Analfabetos | 41 | 27,5 | 0,780 |
| | 1º ciclo | 89 | 59,7 | |
| | 2º ciclo | 11 | 7,4 | |
| | 3º ciclo | 3 | 2,0 | |
| | Secundário | 1 | 0,8 | |
| | Superior | 4 | 2,6 | |
| Meio residência | Urbano | 45 | 30,2 | 0,053 |
| | Rural | 104 | 69,8 | |
| Patologia | Neurológicas | 42 | 28,2 | 0,940 |
| | Ortopédicas | 92 | 61,7 | |
| | Outras | 15 | 10,1 | |
| | | | | |

* Existem diferenças nas proporções com deficit cognitivo entre grupos

Através da aplicação do teste de independência do Qui-quadrado (χ^2) verificou-se que a proporção de mulheres com deficiência cognitiva é maior do que a proporção de homens

($p=0,002<0,05$). Por outro lado, provou-se que são os mais idosos os que em maior proporção sofrem de deficiência cognitiva ($p=0,000<0,05$). Por fim, a escolaridade ($p=0,78>0,05$), o meio de residência ($p=0,053>0,05$), a patologia ($p=0,94>0,05$), mostraram não estar associados à deficiência cognitiva (tabela 1).

DISCUSSÃO

A prevalência de deficit cognitivo, nesta investigação, foi de 36,2%. Resultado ligeiramente inferior aos valores encontrados por Geldmacher (1996), Palmer *et al*, (2003) e Lino, Sousa e Correia (2009). Na opinião de Budson (2005) é cada vez mais pertinente detectar precocemente distúrbios da memória, para assim promover uma melhoria da qualidade de vida do doente e dos seus familiares.

Diversos estudos constataram que a existência de actividades cognitivas, ao longo da vida, estimula, intelectualmente, o indivíduo e reduz o risco de desenvolvimento de disfunção cognitiva (Wilson *et al*, 2002). Nesta investigação cerca de 27,5% dos indivíduos eram analfabetos e 59,7% possuíam apenas o 1º ciclo do ensino básico, por outro lado a maioria tinha idade superior a 75 anos, factores que condicionam o desenvolvimento de actividades que sejam intelectualmente estimulantes. De acordo com Cavalini & Chor (2003) o deficit cognitivo tem consequências diretas sobre a qualidade de vida, especialmente em idosos. O menor nível de escolaridade e a idade apresentam associação direta com a perda da função cognitiva (Peterson *et al.*, 1992; Vera & Coutinho, 1994; Ott *et al*, 1998; Pinho *et al.*, 2006). Refira-se também que a disfunção cognitiva conduz a um elevado grau de dependência, sendo este um dos factores de agravamento da situação socioeconómica dos agregados familiares, transformando-se também num problema de toda a sociedade. Segundo Van Exel *et al.* (2005) na Europa, a demência seguido do Acidente Vascular cerebral, são as doenças que geram mais gastos em saúde, no idoso.

Verificou-se que a média etária do grupo estudado era de 74,5 anos, com 52,3% dos doentes com idades superiores a 75 anos, sendo as mulheres as mais velhas e o grupo onde é maior a prevalência de deficit cognitivo. Resultados semelhantes foram obtidos por Lino *et al.* (2009). O factor regional, interior profundo de Portugal, cujas condições socioeconómicas são severas, a discriminação do sexo feminino no acesso à cultura e informação, mesmo em ambiente de baixa escolaridade predominante, acaba por estar refletido nos resultados obtidos.

O instrumento MMSE é de rápida e fácil utilização, útil numa triagem inicial. Caso a aplicação deste instrumento revele deficiência cognitiva deve-se recorrer a outros testes mais detalhados e específicos na área da cognição de forma a classificar o tipo de demência.

CONCLUSÃO

A demência é um problema grave de saúde pública. O aumento da esperança média de vida associada a uma melhoria das condições da mesma resultou num aumento de doentes com deficit cognitivo. Através deste estudo constata-se que as alterações cognitivas são frequentes nos doentes internados, cujo perfil se caracteriza essencialmente pela idade avançada, baixo nível de escolaridade e elevado grau de dependência.

É necessária uma atitude proativa e eficiente, que assente sobretudo na prevenção e no diagnóstico precoce. É importante, socialmente, identificar os indivíduos com deficit cognitivo de modo a possibilitar a tomada de medidas e atitudes que garantam a qualidade de vida do doente, quer através da reabilitação, quer do apoio social e económico quando tal se justifique.

O presente estudo demonstra que os doentes internados numa unidade de convalescença do Distrito de Bragança apresentavam, maioritariamente, idades superiores a 75 anos, eram do género feminino, provenientes do meio rural e com baixo nível de escolaridade. Tais características associadas à manifestação de demência conduzem a um elevado grau de dependência, o que constitui um problema socioeconómico atual para a família em particular e para sociedade em geral.

BIBLIOGRAFIA

- Cavalini, L.T. & Chor, D. (2003). Inquérito sobre hipertensão arterial e déficit cognitivo em idosos de um serviço de geriatria. *Rev. bras. Epidemiol*, 6 (1): 7-17.
- Folstein M, Folstein S, & McHugh P. (1975). Mini-Mental State: A practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. *Journal of Psychiatric Research*, 12(3), 189-198.
- Geldmacher, D & Whitehouse, P. (1996). Evaluation of dementia. *N Engl Med*, 335:330-336.
- Guerreiro M. (1998). *Contributo da neuropsicologia para o estudo das Demências*. Dissertação de Doutoramento não publicada. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa.

- Hillsdon MM, Brunner EJ, Guralnik JM, Marmot MG. (2005) Prospective Study of Physical Activity and Physical Function in Early Old Age. *American Journal of Preventive Medicine*, 28 (3): 245-50.
- Lino, I. Sousa, A. & Correia, J. (2009). Avaliação do estado cognitivo de uma população idosa internada. *Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna*, 16 (1): 8-11.
- Ott, A.; Slioter, A.J.; Hofman, A.; Van-Harshamp, F.; Witteman, J.C.; Van Broeckhoven C, Van Duijn, C.M.M & Breteler, M.M. (1998). Smoking and risk of dementia and Alzheimer's disease in a population-based cohort study: the Rotterdam Study. *Lancet*, 351(9119):1840-3
- Palmer, K.; Backman, L.; Winblad, B. & Fratiglioni L. (2003). Detecção da doença de Alzheimer e demência na fase pré-clínica: estudo de coorte populacional. *BMJ*, 326:245-247.
- Petersen, R.C.; Smith, G.; Kokmen, E.; Ivnik, R.J. & Tangalos, M.D. (1992). Memory function in normal aging. *Neurology*, 42: 396-401.
- Pinho, A.; Almeida, P.; Palma, V.; Moniz, R. & Silva, M.G. (2006). Identificação dos factores predisponentes ao declínio funcional da população idosa. *ESSFISIONLINE*, 2(4): 24-37.
- Santana, P. (2000). Ageing in Portugal: Regional inequities in health and health care. *Social Science and Medicine*. 50: 1025-1036.
- Van Exel, N.J.; Koopmanschap, M.A.; Van den Berg, B.; Brouwer, W.B., Van den Bos, G.A. (2005). Burden of informal caregiving for stroke patients. Identification of caregivers at risk of adverse health effects. *Cerebrovasc Dis*, 19(1):11-7.
- Wilson, R.S. *et al.* (2002). Cognitive activity and incident AD in a population based sample of older person. *Neurology*, 59:1910-1914.